<u>O</u> PARAHYBANO

27 DE OUTUBRO DE 1892

A CONTRACTOR AL MAN

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A Avutso do dia...... Do dia anterior.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

PARAINER DO NORTE

ASSIGNATURAS

QUINTA-FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1892 60 rs. 100 rs.

CAPITAL. - Por tres mezes. INTERIOR E ESTADOS-Anno. . . . Sem. . . 8\$000-Trim. .

N. 199

mas não nos detenhamos sobre o edicto- nigoa los. rial laudatorio da ridicula farça de 7 de sossib da assemblea legislativa, que a legitimou, dando posse ao sr. Alvaro Ma- | dação que o destingue, a fraudo e as falcliado no caracter du presidente quatric- sificações eleitoraes. nal do estado da Paraliyba do Norto.

Vejamos o que o propriamente expediente do governo desse sr. Alvaro.

Aqui tomos uma portaria baixada em data de 17 deste mez_exonerando sob. proposta do inspector do thesouro, Luiz Francisco Gomes de Sá do cargo de escrivão da collectoria e estação fiscal da sembléa legislativa do estado. villa de Alazóa do Monteiro.

Dessa portaria não se conhace que ten'ia-se dado uma ciusa justa para essa exonera ao, pelo menos vê-se, quo ella não foi dada á bem do serviço publico

O que por tauto, determinou essa proposta do honrado inspector do thesouro?

Quem bem podia responder a essa interrogação era o proprio sr. Alvaro Machado, que a determinou para satisfazer a con lamnaval evizencia do se dopute

Passemos um rapido golpe de vista administrador que mal vé uma línha sobre as columnas do «Correio Official» adiante do nariz quan lo trata-se de satisem sua adição de torça-feira, 25 deste mez, [fazer illegiti nos interesses do seus apa-

E' a idia ni predominante dos actos do setembro, galvanisada na memoravel imperterrito presidente, houtem impossado nosso car jo, pela unica recommen-

No mesmo expediente do dia 13 encontra-se o officio do sr. presidento do estado, remettendo, para os fins convenientes, ao inspector do thesouro u na copia do contracto celobrado...com o cidadão Josè da Silva Neves em 11 do corrente mez, para coordona jão dos delos da as-

Julzavamos nos pútros, que la coordena pau dus actos da assemblia pertoneia abs e apregados da respectiva assembléa

hoje substituidos pelos empregados do theso iro para respeitar-se os sentimentos de economia que presidem a todos os actos da administração do sr. Alvaro Ma-

chodo, más agora ficamos disto disper- sa alta magistratura, entretanto a folha suadidos, e convencidos de que o 1º se-

cretario da assembléa não tem compe-

desuas sessões, o que occorrou não porquo faltasso ao 2º secretario aptiduo sobeja para a coordenação dessas actas como é'de sua obrigação regimen. que deve no gabinete preparar-se para o

exercicio da palavra flue ite com que o sr. 2º secretario da assemilia se empenha sempre em delucidar as graves ques tões que so agitão namuella reunião de sabios.

E o «Correio Official» a a lirmar-nos que o eleitorado, que concorren as urnas. para eleger os funccionarios da alta magistrat ira do estado, inspirou-se em mo tivos do alto patriotismo na escolha que fed

Nío precisava disel-o tão instantemen te para que isto fosse abraçado como a genuína expressão da verdade, sò e uni camente pelos que gozão dos favores desregulamentada esqueceu-se de affirmar

que essa inspiração já havia tido o elei-I ---- - To tom

• Especiment moral e e conomico de sistio a arrecadarom-se naquena conec- 10 de outubro de cujo contesto ve-se que de, com detrimento de s. s. un dos ra-toria e agência fiscal, constituindo ella o sr. governador, quero dizero sr. pre- mosós conspiradores da últimá conjuramais un padrão de gloria para o infeliz sidente do estado faltou a verdade sobre lção palaciana? Mas isto seria dar s. s. esse acontecimento, pois o sr. Neves Ju- parte de fraco e nesse terrono tem o sr. nior não fois contractado para coordenar dr. Gama adquirido uma tal nomeada os actos da assemblea, e sim as actas que duvidamos dé com tanta facilidade o brago a torcer.

E' certo que o sr. desembargador Trindade é um adversario temivel e que sabe remover os ob taculos que encontra tal, mas para dar-se de canço ao tribuño com seu camínho ; e delle pode-se dizer com muita propriedade o que alguem ja disse do barão de Lucena - não tem 1 ini-

migos porque e igole-os! E veinos que na actual assembléa legislativa o illustre desembargador só tem affeiçoados e de. dicados...

engolil-os, o sr. dr. Gama tem a pre- sr. major resolvido não emprehender sump do saber dostruil-os, e o ver- mais a viagem, contiasse a missão ao sr. dadeiro era fazerem ambos uma igual essas negociatas, mesmo porque o sr. Alvaro Maciado affirma aqui e fora d'aqui que livrou a Paraliyba dos abutres quelles signatarios do celebre telegrame nos por nossa vez affirmamos que com ma que tornou s. s., um illustre descoeffeito em torno de sua administração esvoação hoje somente brancas e innocentes pumbas !

Irá o sr. dr. Gama vingar-se do cheque The soffler its conserving out to mer a logar de 2.º escripturario da Alfandega? Isto 3 inadomissivel, pois não podemos conceber que un político da estatura do sr. dr. Gama tenha necessidade de empreheuder uma longa viagem para conseguir uma nomeação que depende apenas de uma portaria de ministro! E quem como s. s. gaba-se de ter regeitado o lugar de 1.º vice-presidente, olha por cima dos hombros para uma cadoira na representação federal e larga um-pode ser-quando se lho falla na senatoria, não pode descer a ir mendigar peranto o sou grande e poderoso amigo, o marechal Floriano, um lugar de somenos finportancia para um seu protegido. Será essa viagem determinada polas

mesmas causas que acturam no espírito

passar una temporada no Recife; sob

o pretexte de molestia, para não assumir

a responsabilidade, como alli affirmava.

das asneiras que ia praticando o menino

Pude ser que sim e pode ser que não ;

estalo a arrecadarom-se naquella collec- 18 de outubro de cujo contesto vé-se que (de, com detrimento de s. s. um dos fa- voltou do Recife, encontrou o sr. Alvaro homem grave e criterioso, à privavel que assimo encontre tambem de sua volta do Rio, quando a obrinha da organisação do Estado ja estiver procapta e acabada e o sr. Gama, som nonhuma rospousabilidade, só terá o trabalhojide approval-a com as resorvas mentaes. Irás. s. em alguma missão especial, representando o presidente da Parahyba ?

3\$000

148000

4\$000

O sr major Alvaro fez sempro o proposito de, logo que fosse eleito presidente do Estado, ir ao Rio de Janeiro- buscar melhoramentos e recursos para a Parahyba e s. all'mava que havia de trazer caixões e caixões de taes melhoramentos Mas, se o sr. desembaagador-sabe e resursos, e podendo ser que tondo o dr. Gama; e a nosso ver faz bem o sr. partilha da presa, que o tempo comporta Alvaro não indo agora ao Rio : primeiramente não lhe será das cousas mais agradaveis enfrentar com qualquer danhecido ao sahir da capital federal, hoje alli tão tristemente conhecido ! Em se. gundo logar, não quer com certeza o sr. major Alvaro expor ao ridiculo o sr ทั้งฉาท่อง สีรรม์เทศาล สาสนเบเนรงกลุงเบ, por que não obterá para esse fim licença do sr. bispo diocesano. Se for esse o fim da viagem do sr. dr. Gama, a s. s, pedimos licença para fazer uma leve advertencia : que s. s. ponha no seguro, antes de embarcal-os, os melhoramentos e recursos que vae bus car, porquanto o menos que lhes pode succeder é chegarem elles avariados.

indemnisação aos bons officios e serviços por esse illustre representante do povo prestados a s. s.

Nada consta em desabono da coud icta daquelle funccionario, e se alguma cousa sabemos por informação de pessón insuspeita e fidedigna é que o sr. Gomes de Sá é um homem honrado incapaz de consentir no desvio das ren las do estado.

Sendo assim, não se accusando alli desfalque na arrecadação nem malversação por parte desse finccionario, uada pode justificar o acto do sr. Alvaro Machado, que alguem já se encarregou de nos explicar, disendo, que, se o boi é a unica fonte de riqueza publica, porque é à fonte primordial do progresso, não se dadi sur o creador e exportador de armar-se de uma alavanca, para quebrar a barreira, onde vao esbarrar uma parte da fortuna particular, tão oberada dos impostos laugados sobre essa fonte de progresso.

Como quer que seja, essa demissão é mais uma das muitas iniquidades praticadas e a praticar pelo sr. presidente legitimado do nosso estado, e com a triste attinencia da deminuição das rondas do

i boundy pointer, m 1 # do Santa Cruz, começando assim a sua aptidio para com os empregados, sob sua benemeritos, seus inmediatos representantes componentes do poder legislativo gerencia e administração, fazer a coordena jão desses actos; foi necestario condo o≈tado.

> tractar-so um extra numerario para insumbir se desse serviço.

Effectivamente achamos summamente economico o tal contracto pela insignificante quantia de 2008000 para tres mezes de coordenacão.

Não nos leve o sr. Neves Junior a mal o externamento do nosso modo de ver esse negocio de coordenação dos actos da as embléa, pois nisto não mostramos-lhe a minima má vontade, mas ao contrario o felícitamos por ver que a sua capacidade foi aproveitada embora com tão mesquin la remuneração, 2008000, essa gota no oceano dos nameros por que se conta a phijança financeira do estado.

Sobretudo esse nosso concidadão deve estar soberbo de si mes no por vor que a sua aptidão salvou as nullidades que, guindados a representa vio estadal, forão demittidas das funcções coordenadoras que não sabem exercitar.

Más não; ha engado do nossa parto, porque lendo para diaute o «Correlo Official» deparamos com a acta da sessão de

No que temos dito à rol d'oiseau vo-se o perfeito especimen da moralidade desse governo de aglotagem que nos felicita.

ANTONIO BERNARLINO.

Notas politicas

Consta que seguirá no proximo vapor para o Rio do Janeiro o sr. dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello.

Não somos nenhuns abelliúdos procurando saber nem conjecturando sobre as causas que motivam a viagem do illustre director interiuo da instrucião publica: um dos maire du palais do actual governo, o sr. dr. Gama e Mollo merece que occupemo-nos um pouco com a sua pessoa e a sua viagem.

Vejamos : Ira s. s. queixar-se ao marechal Floriano do favoritismo que a mãos largas è em todo caso o sr. dr. Gama não se deu dispensado ao desembargador Trinda-Imal com o systema; e como, quando

-Taes são as conjecturas que nos despertam a fallada viagem do sr. dr. Gama e Mello ao Rio de Janeiro, on lo irá s: s. por todo e qualquer outro motivo, menos em viagem de recroio; efazemos votos para que s. s. sala-se bem da incumbencia, seja ella qual for, e o sr. desembargador do illustre dr. quando jalgou opportuno Trindade não tenha motivos para dizer que o sr. dr. Gama é um máo commis vo genr.

E. T.

Øinte Estrophes

(Aos VINTE ANNOS DE MINHA NOIVA)

Talvez pão saibas que minh' a'ma hoje Dentro do peito eu sinto estar cantando, Um passaro a soltar trinados de oiro Quando se vaio céo illuminando.

Talvez não saibas que ella hojo veste A roupagem azul da possia, Que acha-se estrellada e fluctuando N'um diluvio de paz e de alegria.

E' preciso contar-te quo minh' alma Toma da lyra o canta os seus amores Ao hymno festival da nútúreza Que toda hoje se reveste em flores.

Ha muito quó eu vivia da tristoza Na fria nonte cheia de amarguras, Tho so como so forse um exilado. Na solitarin illia das turturas.

Hemnito que no plu aboo descampado

Do céo não scintillava um arrebol E em torno a mim havia essa indécisa Saudade que enche a tarde ao pôr do sol.

Mas hoje essa tristeza evaporou se, A saudado fugio e d'alvorada A meiguluz que acorda os passarinhos Euche minh' alma, a torna illuminada.

Esta filha do azul, essencia pura, Que ha muito tempo errava tristemente No deserto infernal tos seffrimentos, Eil-à agora brilhante e sorridente !

Quando a aurora surgio, ella, travéssa, Tola alegro vestila à componeza, Postio me para ir pelas campinas Flores roubar à virgem natureza...

E foi de cesta ho braço, ingenuomente, Colhendo rosas pelo campó fóra, O pé descalço sobre o chilo relvoro E mais formosa do que a mesma aurora.

Esta irma da tu' alma enamorada, Quando afastava os runos dos caminhos. la florindo os galhos já sem rosas

E despertan lo'os passaros nos ninhos!..

leriano e "nfatualo?

A estrella d'alva, candida e formosa, Demorou-so no cér a ver quem era Que andava pelos campos espalhando O jubilo feliz da primavora.

De volta, ella me trouxe brancas rosas Ropletas tódas de perfúmes Hanos, Dizendo lhe causar tanta alegria () teres completado vinte annos ;

Que cada flor nas petalas minosas Encerrava um segredo, uma esperança, E que todas iriam docemente Viver na maciez da tua trança;

Que n'esses teus olhares tentadores, Onde reflecte o sol da poesia, Como a graça em tou riso, se abrigava O mysterio do amor o c'harmonia;

Que tu eras a fonte, a santa origem Da minha inspiração, do sentimento ; Quo quando alyra d'ouro eu dodilhava To achavas junto a mim n'osse momento.

Contou-me que ao luar, quando te pecdes Em seismas, n'uns transportes de ventura. O teu labio a sorrir inconsciente Pronuncia o meu nome com ternura;

Que meu nome se perde e que se afunda No diluvio de luz das regiões, Envolto no perfume enlanguecido Das tuas sacrosantas orações;

Que, quando não me vôs, cheia de pranto, Por mim perguntas a estrellinha pura Qie manda n'um sorriso prateado Consolação a tun desventura.

Ao saber que tu fazes vinte annos, Minha noiva gentil, santa adorada, Eu bemdigo esté dia em que resaltam Estrellas do regaço d'alvorada.

E,das rosas que est' alma andou colhendo Ridonte o pura na campina em flor, Faço um bouquet para off'recer-te em nomo Do meu ardente e verdadeiro amor.

ELYZEV CEZAR.

Ø

Immoralidade

tricto da villa de Santa Rita.

Esse sr. Manoel Faustins 6 o professor da colonia Puchy, que demora 3 le- tampado provas documentadas da plendrava-se de tel-o visto rir ou chorar, dientes, Agar era a predilecta da princeza. menbuma mulher guiz ter peña deste coraguas de Santa Rita, o que saibamos, não farça eleitoral de 7 de Setembro, ainguem podía ler em seu rosto a emoção Nenhuma tuda mão mais leve para pentear gaas de Santa Rita, o qué saibamos, não farça eleitoral de 7 de Setembro, anguem podra ter em seu rosto a emoção por numera mao unas tero por a pentear edo martyrisado. Invoco a morie, pentear possue olle o dom do ubiquidado, para, e escusado se nos torna respigar que dominava sua alma. Suas maiores vic- seus abundantes cabellos cor de ouro, ne-redemptura, e possa ella apparecer- ne ago-torias, cons grandes desgostos não altera- niuma executava suas ordens com mais ra, seb teus olhos, tu, mais linda e mais à um tempo, ministrur instrucção aos me-as bandalheiras e pouca vergo-ninos da colonia e manter a ordein entre nha praticadas pelos agentes da physionomia. Montado em seu cavallo de distrahida, pensando talvez sandosa nas en idealiser em meus sonhos de poeta. os Santa-Ritenses.

Um dos dous serviços tem necessariamonto de ser prejudicado, tolvez ambos, porque o sr. Rezo Barros- que professor e sublelegado improvisado totos os parahybanos sentem (procurará de certo combinar as duas véem que o que encima a cabeça funcções de modo a estabelecer un meio do Sr. Alvaro é uma corôa de la bronze, tremia entretanto, sem energia, sem cho cortou-lhe a cabeça e o songue da po- da floresta se ouvia uma msica dulcissima termo de acião, que no caso, será com- ma, apanhada no peráo da prospleta inacção, correndo a revelia a admi. tituição política pelo Sr. Antonio nistração policial de Santa Rita e a ins. Balthar. truccão da colonia...

Isto è simplesmente uma immoralidade de que não temos para quem appellar, a não ser que o sr. Antonio Baltar tenha reformado a sua conducta para tornar-se 'un chefe de policia decente.

Do uma carta particular do Rio extra himos estes topicos :

······

« Ja não é mais membro da intendencia do Rio o dr. Abdon, a relh z alcoviteira: -foi desconsiderado pelo dr. Fernando Lobo, que baixou uma portaria sustentando o acto do presidente da mesma intendencia que considerou de nenhun effeito uma sessão dos mesmos intendentes sem ser presidida por elle.

« Ao ter-se aqui noticia do fallecimen to do Patva, o Abdon foi logo ao Ser zedelle pedir a nomeação de contado para o Balduino, que aliás o merece o Serzedello, porem, não a fez e disse pessoa que foi pe lir o logar para o Guimarães que o Abdon nada arraujaria. Consta-me que o logar não sorá preentinguir as thesourarias, ficando somente as alfandegas. »

E mais estes outros topicos :

a Em duas cartas do Alvaro li estes dous conceitos :

« A' ultima hora os drs. Thomás Mindello e Floripes Rosas acharam de met ter-se na panellinha. »

« Tenho conseguido expurgar algumas pustulas e endireitar a Parahyba melhorando-a e promovendo-lhe o seu bem. »

Por nossa parte obrigado, sr. major ; • quom se chama Alvaro Lopes Machado e conta entre os seus preclaros parentes Abdon Felinto Milanez, bem pode cogitar em panellas e chamar os outros de

FOLHETIM

L. SAZIE E G. GRISON

TRADUCCÃO DE A. CRUZ CORDEIRO JUNIOR

PRIMEIRA PARTE

IX

A chave

(Continuação)

-Oral responden o Sr. Jarilot, lenho

visto bandidos com apparencia cem vezes

-Eu tambem, mas esse moco não é di

-E a sui chive, que foi encodtrada no

-Foi-the habilmente subtrahida, como

-Ora !.. Nao fullam escamoleadores de

-Aa tantos Boscos, acredite, nos salões

como has tascas, e sel por que digo isso.

casaca e luva de pellica nu alta socieda-

mais innocente que a d'elle.

escriptorio?

elle disse.

de [..

póde ficar de pé.

-One tem isso ?

mesma especie, é a minha opinião.

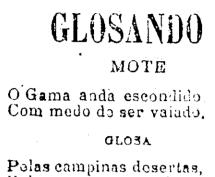
neseem

HONRAD

pustulas.

estado, publicado no «Correio Official» Ca, eloquente e correcta, constitue e na larga innica de seda, tendo preso a Egeu. recordando na correcção plastica das depelo perfa pes de flores selvagens, um mo do 25 do corrente lê-se a nomea 30 do te- a gloriosa consagração de um dos ceintura o alfurge recamado do pedras pre- suas formas as estatuas das suas deusis. Con deusida de costas, litava o firmament-Rezo Barros pira subdelogado do dis- craticos – o governo do povo por leceo, a longa torba, alva como flocos de profueios. Andelozas christàs prisioneiras que a perola do Oriente perguntou lhe com-

(Do Correio Official)



Pelo campo resequido remendo como haste verde. O Gama anda escondido... Quer ir a rua, mas teme. Quer ir dar aula, mas treme, Dos moços o braço ousado. E, por isso, vao correado Aqui, alli se escondendo Com mede de ser-vaiado. OPILOTO.

Consta-nos que o Sr. Dr. Moreira Lima, mara vilhado ante o luž. Um grande tapete da Persia, fofo e es- bores e charapellas, que no dia seguinte, na salutar effeito de um novo processo l de epilogar casamentos, mudou de soalhulo. No tecto todo de sandalo des- mendigos, a quem quer que estendesse as orientação e já não aconselha aos tacavam-se em relevo ameres perfeitos e mãos, supplices e implorativas. proximos que segurent o juiso, mas chimeras aladas, es preso en uma corrente Abriram-se as portas do subterraneo, en sim que amparem o lombo. maracatu

Pede-se a quem competir providencias para fazer sustar um com arabescos de prata, cheias de utensi- vergando ao peso-do ouro que mal pudiam continuo batuque por individuos lios para costura, ao 1 so esquerdo una confuzir.



Em lempos que já vão, no Kallifado d Baglad, reinava o sultão Omer H. O po-deroso monarcha, aos 70 annos de sua idade um gigante herculeó o valente, gaardava curando chag s asquerosas, putridas e feidescançava de uma vida, consumida em as- a porta acompanhado de dous enormes mo- das. E nem um gesto de repugnancia agitou peras batalhas e cruentas guerras.

Tinha sido sempre victorioso. Conquis tara a Persia e o Egypto. Seu reino esten dia-se desde as montanhas do Caucaso, coroadas de branca neve, até as regiões d mar Morto, quei nadas de sol, aridas e estereis.

De todo mundo os reis e as republicas l

-O que quer dizer 7

-Nada, è o menfsegredo. -Um mysterio ?

-Um toysterio.

-Commigo, o chefe?

-Com o senhor, meu chefe. Bem sabe me não gosto de dizer : Olhe este passaro, | se para elle. que bella plumagem l sem ter o mesmo passaro na gaióla. -Pois guarde o seu segredo e proceda posa sobre nós !

como entender. -Fique descançado, meu chefe ; a cousa l na de produzir sensação

-Tanto mellior ! Ouanto à Jaymo Var lay, o que decidirá da sua sorte é a sua confrontação com Baptista, e havemos de saber, depois d'essa conferencia, do interrogatorio de ambos, si elle é ou não o cri-O CRIME DA RUA LAFFITE minoso.

E o Sr. Jarilat entrou no gabinete do Sr. Bertin, onde ja se achava Mauricie, o marquez de Montgerbois e, n'it a canto, choranlo abundanteinente, Baptista, o velho cria-

O chefe da segurança sentou-se à secretária do Sr. Bertin, na propria cadeira de tel-o assassinado ! l'este, o procurou alguma cousa na sua nasta de conro escuro, ja volumosa.

Diante da secretária bayta duas cadeiras -Bintista, disse o Sr. Jarilot, tenha a bondade de sentar-se alti-

E designou uma das cadeiras. O velho criado com as suas pernas tre

mulas deu alguns passos o sentou-se. -Men amigo, disse lhe então o Sr. Jarilot e la prompto a affirmar de novo o une -Rasão commola !.. esta desculpa uão já me declarou e está textualmente escripto nos autos do seu interrogatorio, assigna- fei o Sr. Varlay, não podia ter sido elle. o por vocé?

-E-tou, Sr. commissorio. -Muito hern !

E, dirigindo-se a ura agente, ordenou -Faca entrar o Sr. Varlay. ignol que animava-o em voz baixa.

40 processo eleitoral tambem litudes hum ides de serves. Todos or dits gia dos desertos. Douzellas da Goorgia e d. No fande da bosque, sob a sombra proalgodão, cabia-lhe até o ventre.

Sous olhos tinhom scintollações ferinas da tes, animadas de uma garridice porteira e agilia, mas o rosto conserviva a impassi- | meridional. Por mais do uma vez temos 03- hubbade serena de um marmore. Ninguem | Entre todas estas escravas, doccis e obadministração publica, nessa guerra, cercado de um bonito sequito de caravanas da sua tribu, quando ptravessava

Este homem, forte e impassivel como um os elhos implacaveis da princeza, o ennu- Calaram-se ambos e no silencio dormento vontade, diante de uma fragil criança de bre arabe, cabindo em borboiões, deixoù no de beijos dezeseis annos. Era Rachel, sua filha, aj tapete uma larga mancha vermelha. perola do Oriente, como om sous versos a l cantavam os poetas do tempo.

princeza era realmente uma belleza nota- mejanto, de noite, sob a claridade branca - A i nagem da arabe morta, vingativa, imvel, dessas que é raro ver, uma obra prima das estrellas, o espectro da arabe surgia im- placavel, tinha desapparecido para sempre. que a natureza produz de seculos como su- placavel, ameaçador, como a sombra de Realizara-se a prophecia do eremita.

Tudo nella era de um encanto maravillio- [uluva, paltida, leuca de medo, sem dor pirso, de uma perfeiçio sem par, desde sens sem alimentar-se, como a for que murcha longos cabeilos louros como fios de ouro le fenece à falta de or valhe. Debaide os meureado, até à cor da sua carne, feita de jucos mais distinctos, attribudos pela enorpetalas de jasmins e rosas. Não ha na lin- me recompensa, tentaram caralsa. Mos seus gua humana, nem mesmo nas estrophes remedios nada fizeram. A visão da morta musicaes de um poeta, palavras as ás ex-l surgia sempre, ameacadora, vingativa, pressivas para descrever uma mather assim, 1 Consultati-se ontão o velha eremita, que Conta a tradição que o poderoso roi ins- vivia lougo da cidade, na oscarpa de pua tamente orguinoso da belleza de sua filha, montanba,em uma gruta lobrega e buccida, resolven mandar fazer-lite a e dalna e col- l'alimentando-se de raiz sie hervas, marelocar no templo como honri segrado, velan. (rando a carne em comennas flug-llecões, do pein paz da cidade. Para esta empreza formindo na terra, ao refento, casto e virdifficil foi chemado o mais habil estatuario i gem. Este santo homem afamado pela sua do reino, Mos quando o exploratido poe- piedade, petos seus malagres, depois de muima daquelle corpo divino surgia nú aos lo rezar, respondeu que a sombra de Agur olhos do criista, como uma estatur a que so des aparecia dos olhos de Rached depuis se despe-erveo novilia solumie da inan- i da princeza haver dado a maior esmela que guração, elle cahin morto, deslambrado uma mulher neste nent so pode fazer, na gedesta luminosa visão.

A perola do Oriente vivia encerrada em [Immediatamente soram arautos pelas seu aposento, uma vasta sala, clara de l'mas da cidade, apregoando, a toque de lampesso como um canteiro de relva, cobria porta do palacio, a fornosa princeza distride ouro descia un candelabro de crystal. I de estavajó paurdados os thesouros do reino As paredes eram forrada, de nelle da li saccos de mordas de ouro e prata. Desde c escancaradas, tendo no lugar dos olhos immensos rabis.

Tres unicas peças mobilavam este app- esmolas com una prodigalidade perdularia. sem occupação, á rua 13 de Maio. pyra de ouro, unde du e noite ardiam os Mas a soutient implacavel da escrava mormais finos perfumes do Oriente, e icon- la não desappore cora. Continuavo marruaz, teiro à janella um gr n'a divan, ffòfo e far- persistente, em qua terrivel vingança. go, para lodos os esprigiticamentos do cor- Rachel comprehenden que não era esta a po e todas as fantasias do espiso o Uma- esmela a quese referia o piedose eremita. Foi porta communicava esta sala com a alcova, ao hospital cade juziam os deprosos e os londe estava o leito de Richel. Más en não lazaros da terra. E suas mãos brancas e pallossos da Thessalia.

A perola do Oriente passava os días cer- tratava os enfermos, vendo este especta ulo cada de um numeroso rebinho de escra- ; horroroso da podradão humana. vas lindas mulheres, recrutadas em todo : Mos a sombra-implacavil da escrava mor- lignação, cobranças, ou agencias de nature mundo p ra servirem à mais linda e po- ta não desupparecera. Continuava marruaz, derosa princeza da terra. Nubias, de pel- persistente em sua terrivel vingança le mais negra e luzidia do que a aza de Suppondo se u valor o conselho do eromium corvo, sacudindo enormes ancas ro- ta, perdidas as esperanças, a perola do Oriprocuravam sua alliança e os embaixadores liças. Arabes, da cor de azenona e de ca- ente procurou un moque contrar na morte un aliliças. Arabes, da còr de azeitona e de ca- ente procurou un hosque sombrio, ao longe i Parahyba, 21 de Outubro de 1892.

Ouvindo a voz do mego, Biplista voltou-

-Ab I Sr. Jayme, exclamon estendendo-

- Oh I sim, men bom Baptisti ; mas não

-Sibes, men velho Baptista, si alguem.

-Pois hom, sabes de que me accen-

lhe a mão, Sr. Jayme !... Que desgraça

juntar-se a major das infamias

-0 que ha ainda?

-Sim, Sr Jayme,

fanto como eu.

-0h! sim!

-Baptista ! exclamou Joyme vendo of -Pordas, senhor, foz o Sr. Jarilot, mas] velho criado. Ah l'emfin 1. . Vin-me hon- do depoimen o de Bapti-ta não se conclue olhos meviam-se desvairados dentro das ortem à noite, nos dirà o que passou-se, o se- absolutamente essa affirmativa. Vamos re- bitas, mus a sua bocca conservava-se ferão forçados a reconhecer a minha inno- produzil->... Peço-the que se acalme... chadi. Acabava de comprehender a gra-Vou continuar o meu insparito, vidade das súas palavrãs. A sua declaração era a condemnação do

Silencio? Jayme Variay. Então todas as suos ideas perturbaram. Jorme-Varlay sentou-se na cadeira que se. Lembron-se de que apenas dera boa sabes tudo ainda; a esse lucto terrivel vem the designon o chefe da soguranea. none ao moço e abaixára a luz do gaz, ou--Baptista, disse então o Sr. Javilot com vira rumor no escriptorio e levantara-se. for grave, pose bem as respostas quo v Pouco depois achara o amo assassinado. dar... As suas palavras são solemnets. Do Não fizera logo essas combinações sinistras. n'este p undo venerava o Sr. Bertin, era one disser aqui dependent talvez a bonra, Pedra nunca suppor que Jayine Varlay, a liberdade e a vida de um homem. Rosque o Sr. Bertin considerava como filho, ponda, Allirma ter visto Jayme Varlay, cai- que elle mesmo tanto estimava, podesse --Sabes como en lle era dedicada ; que xa do banco Bertin, hontem à noite no es- commetter semellante crime ?

e me pedisse a vida en lh'a daria com prareiptorio que era guarda lo por você ? -- Sim, Sr. commissario - Is verdide, Sr. Virlay? -E. Hontem à noite, durante o bailni à sala do cofre onde Baptista estava de poito enarda.

---Baptista, reconhecen bem o Sr. Varw... hontem à noite... Foi elle ? -Sim, Sr. commissurio, frielle ... foi c e day se mesmo.

staro Se. J. rdat. -Absolutamente certo. --- Antes do crinie bão vi i là outra pesca bh) sev o Sr. Virlay?

itanfe

A vozido gelho tornon-se tremula e he-Olhou espandado para o Sr. Jarilot e para - Responde, lho disse elle, respondo f

do velho criado.

- Responda i disse vivamente o chefe da | Mus o criado não podia egurança, que notara a subita perturbação

am ?.. De ter roubado o Sr. Bertin houem à noite... de tel-o-morto. Ouves ?.. -De tet o assassinado... o senhor Lex lamou o velho erevendo a cabeca com intignação... O Sr. Jayme ter morto o Sr.

Bertin 1. -Sim de ser o seu ronbador e o seu asassino !.

-Ou in é o misorivel que assim o cammia

-A justica ! responden com voz seleme prefanda o Sr. Litifot.

-- Não é possível, Sr. commissario, não l -Bem vé, seuber, exclamon, Jayne, em tom de triutepho. Não pode dovidar das Jayine Virlay. patavras d'esse vellio. Tem estado constantemente junto de mim e conheco toda a minha vida, todos os meus pensamentos. J O moço appareceu acompanhado por Sa- Acaba de dizer lhe que não sou eu o cri-

uas guerras, de Hispanha, vivas, petulan-

Banquo nos festins de Macheth, Rachel defi-

I nerosidado infinita Ede seu coração.

romper do sol até a lua surgir no horisonte branca e nua, a perola do Oriente distribuiu

-Não vi outrá pessoa alem do Sr. Var-

entravam em sur capital earavanas carre- Gircassia, de uma alvara destambrante de tectora de onue arvore secular, em cujos No expódiente do chefo de policia do a manifestação das urnas, veridi pes seus tributarios. Envolto no turbante colonias de Tarento e nas illas do mar ção matunina e a brisa perpassava frescen do 25 do corrente lê-se a nomeação do te-nente Manoel Faustino de Mendonça a gloriosa consagração de um dos contrato atrustico offeregia o aspecto Judias, de uma morbida e sonsivel langui-setemne e magestoso de um Daus. Alto e dez, de grandes olhos, negros, pensativos e tra reveluda no seu rosto imberbe e gentil movida :

-Porque estais friste, formoso mancebos -Eu soun a poeta, responden elle, eston

bambochata de que o Sr. Alvaro generaes, elle assistia, no saque das cidades os quentes areaes do deserto, feriu com um a perola do Oriente. Foi Deus que me enviou bambochata de que o Sr. Alvaro generaes, ette assistia, no saque das cidades os que des arraes do deserto, ierde com un a porola do Oriente. Foi Deus que me en vieu Machado julga ter surgido com a assassinato barbaro e feio de mulheres, de rola do Oriente chamou o chefe dos comu-^e fronte aureolada pela glorissa con-^e sagração do voto directo, quando la de seus soblados feridos, e, providen-ta sente a desditosa escrava. Agar imploreu descança depois em meus labios a tua sêde de amor e descança de pois em meus labios a tua sêde de amor e descança de pois em meus labios a tua sêde de amor e ciando para que noda lhes foltasse, anima- o seu perdão, todas as companheiras chora- tun cabeça, fatigada de tintas bemditas illevam com ella, mas abi mesmo no salão, sob sões e tantas douradas fantasias.

Desde ahi o remorso terrivel, cruci-nic, A perola do Oriente voltou ao palacio riprend-u em suas possantes garras a formosa, saude e o olhar tinha essa dogura inexprisonna. Brilhavao - lhe nas fices as cores da Não havia lisonja nosse qualificativo. A princeza. De dia, á luz do sol rubro e fiam- mivel que traduz a alegria da alma.

IGNOTUS.

INED CLOR AES

MEU CONTRA PROTESTO

E4 não respondo a covardes, Oue se debitem no abysmo De torne bajularão : -Quem beija às plantas d'um Gama So pode, cheio de lama,

Vegetar na escuridão !-Eu não respondo a servis. Que se pristrum reverentes Do forte behando os pé- : -Qiem insulta os soffredores,

Dos cruéis perseguidores Deve ter pagas cruéis ! Eu não respondo a capachos,

Que jogam chuva de flores Sobre a fronte do pod r : - Miseria Dara o estudante Que vende a honra, n'um instante, Por un exame qualquer 1

Eu não respondo a instrumentos D'am director prenotente Oue a fodos tenta abater : -Do fraco me ponho ao lado, Ao forte combato ousado Alé vencer ou morrer l

Commissões Angusto Rodrigues Sette, Despachante G-ral, domiciliado n'este Estado a 20 annos seu rosto, e nquanto, carinhosa e meiga, e com un iongo accarso do comercia, propenhe-se a e encarregur d' qualquer commissa), conza commercial, para o que poderá ser procurado na Alfandega das 9 horas da mauhā as 3 da tarde, or em çasa de sua residenvie a rua da Caderara, 46.

Augusto Sette.

F. T.

+vme E no emtanto era verdade. Tinha visto

Mas agarendo podia duvidar. Foi elle, vin-o e fallou-the Então os solúços que elle continha pira poder responder ao magistrado escaparam-se lhe violentamente do

-Men Deus ! exclainoù elle. Quem poderia pensar?.. O Sr. Jayme que parecia tão hom e dedicado 1. - mas não é possivel.... For comcertes calguna mulher que impellence enfeiticon-o... Ah ! as mu-- Està absolutamente certe d'isso? in- thores !... Mulditàs authores !

-Men amigo, perguatou ainda o Sr. Jarilot, voce tambem follou as Sr. Varlay, - 1 a55 è verdade ? Mas as legrimas e os selaços impediam-

- no de responder. Jayme o Houra lo chguen-so então vi-- [brante de emorão] e apriximou-se do ve-

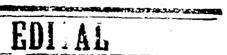
Bom salus que tudo depende das tuas pala-Divia fizer-se no seu cerebro um gran-livras, a minha honra e a minha vida. Falli, eien vello Bipti-ti, peço-te que filles.

(Continúa)

PEUTORAL DE CAMBARÁ -«... live occasião de o examinar e. Dito de borracha com pleno conhecimente, aconselha Dito de cor o seu uso com a maior confiança.e Leito Extrahido do «Formulario Internaci» Idem nal, • do Dr. l'ires de Almeida.) -----Club Astreia

De ordem do Sr. Director aviso aos Srs. Marme lada socios que a soi ée mensal realisar-se-a em 29 de cadente in z. S creating do Club Astrès em 22 de Ou- Idem Julia de 1892.

O Secretario Franklin Rabello.



viveres para a força de guarnição e hospital militar receberá propos- Papeletas impressas tas no dia 7 de Novembro futuro, Pennas de aço até as 11 horas da manha, na se- Pavios taria, on le tem de funccionar o Roupa lavada e passada a mesmo Consellio, para contrac | ferro tar-se o f rnecimento dos generos Raspadeiras de cabo de os o e outros objectos, constantes da Sobre carta para officios relação infra, nos termos do decre- Ditas gran les to nº. 7685, de 6 de Março de 1889, Sabão durante o vindouro semestre de Sal Janeiro a Junho de 1893, à saber. Temperos e verdura guardenie Agua do Tambiá Alfafa Al as impressas Assucar branco Dito refinado, 1ª 2ª e 3ª sorte Azeite doce Arroz pilado Araruta Aletria Bacalhán Baixas impressas Burbante Bolacha Batatas Banha de porco Bananas ou laranjas uma Canêtas de páu duzia Canivete Chaminé Carne de porco kilo Café moidu Café em caroco Capim Carne verde sem osso Dita com osso Dita secca Chá verde Dito preto Carvão litro Doce de goiaba kio Farinha de mandioca Idem idem kilo Feijão mulatinho litro kilo Idem idem Idem preto litro Idem idem Frango

Lapes (Faber) Papel fictm**e** brancò bre-cartas Cento Caixa um uma. cento litro litro kilo kilol uma

Lenha, acha do Idem Milh Ovos Obrêas Dito pautado Dito mata borrão Dito meio Hollanda

Macarrão Monteiga ingleza Manteiga franceza Idem_idem_ Vassouras de piassava

O Conselho de fornecimento de Dito para cartas, officios e socretaria do 27 Batalhão de Infan- phosphoros duzia de coxinhas litro Tapioca baldo Tinta preta kilo Toucinho do reino cento lito da terra kilo Vinho (figueira) kilo-Dito idem litro Dito branco ki'o Dito idem i Dito do Porto cento Vellas de cera nevella Ditas stearinas

kilo Vinagre litro Só poderá concorrer ao fornecimento annunciado, quem habilitar-se até dito dia 7 de Novembro futuro provando em conum formidade do referido decreto 1.º Colchete de pregar papel caixa trias e profissões correspondente haver pago o imposto de indus-2° ultimo semestre vencido e do 2 baucos com assento d que se tem de vencer; 2.º possuir bens de raiz moveis ou seinoventos, merceadorias, dinheiro ou ti-2 quartinheiras para 12 tulo de valores que importem em somma nunca inferior ao valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo fruidos de amarello. que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer no caso de que seus bens apresentadas em duplicata effectivo.

cata e em carta fechada, sem ra- dos respectivos findores. sura ou emenda, acompanhadas das amostras dos arigos à que um ellas se refereiñ e deverão ter a uma indicação da casa em que estiver frasco o estabelecimento commercial do litro proponente, bem como a declara-

FOLHETIM

Gallinha

Kerosene

Gomma arabica

PAULINA DE MERIANE

JULIO DE GASTYNE

TRADUCÇÃO DE A. DA CAUZ CORDEIRO JUNIOR

----OUARTA PARTE

O SR. DE SANTA ELVIRA

~ 00,50 -VIII

(Continuação)

-En lhe diria tudo, disse Joanna. -Quem sabe si o verà mais ? —Ē' verdade... Vaι casár-se... Τυ

está acabado para mím... -E para nom, disse terstemente Paul na... Porque não me deixaram merrer ? Entre as tres mulheres reinou um novo todo restabelerida ! silencio... Paulina e Joanna ficaram absortas nos seus pensamentos... A Sru. d'Arcy estava muito triste por ver a filha

Foi perturbando este silencio que o som de uma campainha fez substamente estre-

Levantou-se um tanto inquiera e foi abrir A porteira apresentousse com un ai mysterioso.

-Vim incumbida de una misão do que dorá vir aqui

--Pacam o que quizerem, disse à Paulina | n'elle predominava era o desejo de tornar a Paulina, que suffocava de emoção, entroy [--- Vim saber si 1933 senhora e essa me-Sra. d'Arcy, incapaz de resistir às sup- [vel-a ao menos uma vez, a ultima !... Dececinitadamente na sala andeina que vi entrar nos seus aposentos es- |Sra. d'Arey e sua filha. olicas da filha balde dizia a si proprio que essa entrevista lão ainda ahi... Fui obrigada a sabir e el-1 Pullina correu para a escada e disse à só podra reanimar-lhe no peilo, o fogo que O sen cocação patie com viciencia e, com las podiam ter schido sem que cu as visse.] noder pronunciar una polavra, encostou se n'elle ardia; mas não podia resistir ao deort ira Paulina othou para a porteira, ao balente de uno porto pora não cahir. -Diga à essa moça que póde subir, a sejo que o absorvia. Tornar a ver Joanna. -Porque me pergunta isto? interrogou Era tal a sua prie loz que a Sra. d'Arc senhoras estão aqui em sua casa e o recefailar-the, illuminar-se com as irradiações do seu olhar, beber ainda uma gotta d'esse Joanna ficarata impressionadas. berão. -Porque está abi... Posso dizer à se--the man beas, dise a mora, o que amor que la fugir-lhe, els o que o arrasta--Perfeitanionte, senhora. E a boa mulher desceu rapidamente. -Elle está ahi, d'sse Paulina, cujas pala - Paulina volton à reunir-se a Joanna, e à Depois procuraria esquecer. Partiria fossua mar... Ninguem fillava... Estavam se para onde fosse. Morreria si fosse pro---- Um senhor ? vres mal se distinguia. todos muito comnovidos para poderom ciso, comtanto que ainda uma vez gozasse -Que acompanhou-as e tem urgente ne -Ouem ? essidade de fattar-llies ; que também perprominelar ami palavra... Passiram-se das delicias que o felicitaram em a larde -Elle leu a casa de vista e não sabe si sahiram alguns comutos n'um silencio cheio de an- inolvidavel do parque Monceau 1.. Isto só Pouling sentile invadir-life unia singular ciedade, minutos que parce tram horas ; de- podia fazer sangrar a chaga que tinha no co--M u filho. pois o som da campaiaha fez todas estre- ração, hem o sabia, mas julgar-se-hia feliz enogão. -0 conde ? Teve um pensamento que não se atreve--Sin. em ser torturado por ella. Si, depois d'ismeeren. cacalentar. Si fosse o conde d'Yrvois, s -E' elle I disso Paulina a tremer ... Meu | so, não visse mais Joanna, encheria por tal Per sua vez Joanna ficon de nina pallidez ilho I. . Fazia extraordinatios esforços pailho L., En manha casa (🔒 modo os olhos e a alma de sua destumbran-E cerren para o quirto de dormir, em- te imagem, que conservaria o seu corus-Paulina prosegniu : --Como è osse homem ? pergunton ella, -Vi-as entrar e espera-as... Quer fal- quanto a Sra. d'Arcy ia abrir a porta. cante reflexo para illuminal-o até o ultinio -Moco, muito bem vestido, com appa ar lhes... Von mond ir dizer dhe quo suba. Eco mesmo o conde d'Yrvois que atti en-1 dia de vida trava.

nhora... Está lá fóra um senhor que as es- ha?.. Um nova desguara? ra necultar a sua perturbação.

Johnna ofhou para sua mãi. Foi por isso, impellido por una especie ---Oh! sim, minha mai... Quero vel-o

rencia de um grande personagem, alte, magro, pequeno bigode, emfin, um n.ogo muiv correcto

Paulina cambalesval ---- Cellet mannuron ella. A porteira, vendo-a empallidecer e vacil r sobre as nernas, admiron-se e disaet -Ah lomás a senhora não está amda de

--E possivel.

Sra. CArcy para procurar uma schila, Isso è com a Sra. Bernard -Sein prudente. Parece estar muito fra cainda... Endas voŭ dizer ao meco m s senhoras están aqui-E disenativese a solair.

Pauling detevesa.

- Espatel

---- () (III) ---- Vou prevenie as senhoras.

-Elle hao me disse que as previnisse. -E' o mesmo. Si elle quizer vel as po-

the encarregaram, disse ella em voz baixa. E, sem esperar a resposta da porteira, è um sonho... Elle pensa em mim :

mecer as tres sonhoras. Paulina nuncă recebia visitas O PARAHYBANO

um (ção expressa de sujeitar-se a mul-) ta de 5 %. da importancia em que montarem os generos que forem litro l'acceitos se deixar de comparecer kilo para assignar o contracto dentro metro do praso que se lhe marcar kilo | Os contractantes são-obrigados as seguintes condições, a saber 1.ª fornecer os generos da methor qualidade que houver no mercado e com a maior pontualidade ; litro 2.ª entregal-o- às estações com-1 kilo petentes e bem accondicionados» um 3.ª finalmente, pagar a differença [telegramma do Esta-inai- publico. Caixa entre o preço do contracio e o kilo d'aquelle perque forem compra- do do Ceará: résma dos no mercado-os artigos rejei

tadas por sua ma qualidade ou folha por não terem sido fornecidos em l'empo, além da multa de 25 %. Thesouraria de Fazenda da Pa-pharol Mucuripe co-Caixa rahybe, ein 24 de Outubro de 1892 Servindo do Contador

Balduino José Meira. -----

De crelem do eidada · Ad- miliva. peçalministrador dos Correjos d'este Estado, faço publico ultimo de corrente mez. são ração acceites propostes para o kilo forne imente à esta Adkilo ministração dos seguintes objectos: litro 12 cadeiras entalhadas, 1 soff idem

kilo 2 cadeiras de braço, idem 2 ditas de balanco, idem una 2 conselos com tampo del pedra idem

2 bancas com 6 palmos de tubro de 1892. comprimento e forradas de paano,

1 armario envidragado com 11 palmos de altora e 6 de l rgura,

patha.

quartinhas cada ques.

Estes objectos serão cons-

As propostas deverão ser não sejão sufficientes para tornalo estampilhadas, em carta fe-As propostas serão - em dupli- chada e ten to a assignatura

Carlo Carlo

Para que, si bão podemi casar so?

- Nie estamos em nossa casa, disse

- Pois pão ves que a Seo. Berard tem

ainda um . v.z.!

un auc moro.

---E para ff?

te dol-o na fua presidea.

uma alegria tão grande !...

O Contador João Davino, Capitania do Porto AOS NAVEGANTES

De ordem do lustre Cidadão Primeiro Tenente e Ca-

CAPITÃO PÓRTO

Avisai navegantes de Ontubro de 1892. Insecará exhibir dia 28 em diante luz pri-Li

to em minuto.

-Commandante. «Madeira.» Capitania do Porrahyba, em 25 de Ou-

> () Secretario Benjamin Lins.

-----10 eisadas Francisco da Ga ma Porte, Presidente da Commissã : Seccional de 4.º Seccão deste manier

dadãos, que so vai proceder an alistamento eleito se acharem nas condicões i missão, ou a enviar os seus reguerimentos devidomen-

te instruidos, e de conformidade com o artigo 16 da - Lei Federal n. 35 de 26 de Janeiro do corrente anno, e para que cheque ao conhecimento de todos. pitão do Porto, faco mandou passar o presente publico o seguinte para ser publicado pela inprenso, e affixado ne logar

Dado e passado no Quaritel do Corpo Policial do Esltado da Par hyba, em 16

O Presidente Francisco da Gama Porto-

-----() cidadão Joaquim Ignacio de ima e Moura, presidente da commissão seccional da 3ª secção de alistamento eleitoral etc.

Faz saber a todos os cidadãos Luz branca gyran- que se vai proceder o alistamento eleitoral da 3ª secção municipal que, da presente data até a le, lampejos minu- convida pois aos que se acharem nas condições legaes a ser apresentarem perante a respectiva commissão, a enviarem os seus requerimentos dividamente instrui-Rubim, dos; e para que chegue ao conhecimento de todos que residirem nos quarteirões de 25 à 40 mandou passar o presente para ser publicado na imprensa e affixado no Jugar mais publico.

Dado e passado no 3.ª seccão do to do Estado da Pa- do, aos vinte e um de Outubro de 1892.

JOAQUIM IGNACIO DE LIMA E MOURA.

ANNUNCIOS

Caza para alugar

Está a da rua de |São Jesé; junto ao alistamento el itoral da Consulado do Paraguay, sementada, sa-Faz saber a todos os Ci- las de vi-ita ejantar, dous quartos granral dosta Seceno manier- des de dormir, tudo pal; convide, pois, nos que forrado, cosinha, leg es a se apresentarem despensa, uma saleperante a respect va Com la ebom quintal com arvores fructiferas.

> de força sobrenatural, que o conde d'Yrcois, uma tarde, justamente quando a Sra: d'Arcy e a filha iam procurar Paulina, precisamente na occasião em que Bico de Pato preparava a sua armadilha na sombra foi n'esse momento, dizemos, que Marcos d'Yrvois achou-se ni rua de Chateaudun, resolvido à apresentar-se na residencia da Sra. d'Arcy, quando vin Joanna e sua mài, nonhas vestidas com simplicidade, sahireni

Joanna estava pallida, pareola triste, e o nento de compaixão

Marcos, for ado a obedecer ao homem a as as devia tudo, não ponde entretanto exraser em gel-o e ouvil o !... Bem p 280 pair do coração o seu amor sempre creswhite pur Joanna d'Arey. Apesar da resol lução que teodira de não tornar a ver a moca que elle devia escouceur, apezar da coraem que mestrara durante ale my días conervindo-se e o casa pirri não succumbir à fanto dosejo corno en unas and e de velsos funtação, mão fivera abimo histente para de casa. -En os deixareis ós, disse Panlina, e só fuiar alé o fin sem concessão. A paixa? appare servisi me charactom... Mas as me que dominava-o suggerira lbe a idéa de que coração do moço fundiu se em um sentinos elle terá respirado no inesmo aposente estava quasi compromettido com a menina a que moro... - Bua ves, minha mái, disse Joanna abandoare essa moça, que amiva-o e a Não ousava aproximar-so das duas senhocom un olhar supplicante... E' para ella quem elle fizera quas: a confissão do seu a- ras no meio da rua, recgiando que fosse nomor, sem previnit-a, sem expor-lhe es mo-l tada a sua omoção, mas saciou a vista cont tivos imperiosos que o impediam de dar ji- o admiravel vulto de Joanna.

--Parece me até que bão è verdade, que vre curso aos impetos do seu coração. è um sonho... Elle pensa em mim : ----Ponsaya dever isso á moça : mas o que

O PARAHYBANO

OBRIGIÇÕES DA PROMOTORA

20.000

Maior premio de resgate do 2. sorteio

PHARMACIA CENTRAL DEJOSE' FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO

vos, grande variedade de alcaloi des e de especialidades pharmaceu ticas.

SAES DAS AGUAS DE MOURA excellente correctivo para os pade DE JAMES, para o tratamonto das molestias do figado.

CAPSULAS DE COGNET, com CAPSULAS DE OLEO DE RICI-

Todas as especialidade de Aver' de que a casa é agencia n'este Es tado.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo

CATELLAN FRE ES & C. DE PARIS ASSENT CONED

